TABELOU, ENGANOU O ADVERSÁRIO, DRIBLOU, JOGADA DE CRAQUE, SE CUIDOU! Decida o jogo, previna-se!

PROGRAMA FORMA AGENTES MULTIPLICADORES NO BAIXO SUL

admin 2 Dezembro, 2020

Com creca de 12.749 moradores de 274 comunidades no Baixo Sul da Bahia beneficiadas, o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) foi apresentado por representantes da Fundação Odebrecht durante coletiva na quarta-feira (2).

O principal objetivo do encontro foi tornar público o trabalho realizado nos últimos dois anos no PDCIS, que desde 2003 modifica a vida da população rural através de formação de jovens agentes multiplicadores de conhecimento.

Segundo Cristiane Nascimento, psicóloga da Odebrecht e uma das responsáveis pelo programa, o resultado dos últimos anos deu origem à publicação “Como implementar o PDCIS” que demonstra o desenvolvimento do programa em um documento digital que será compartilhado de forma publica para além da fundação para que as ações também possam ser aplicadas de forma mais ampla na sociedade. “Nos concentramos nas informações do PDCIS e a implementação no Baixo Sul. A múltipla ação possibilitou que jovens permanecessem no campo. E que tanto o adolescente quanto a família recebessem os benefícios de serem empreendedores. Trabalhamos conservação

ambiental, mobilização social, além da cidadania. Mais de 60 horas de entrevistas sobre o assunto para gerar o resultado", disse.

O programa já formou 1300 jovens, na faixa etária entre 14 a 21 anos. Os beneficiados do programa social de desenvolvimento sustentável já resultaram em um balanço de faturamento anual de cooperados de cerca de R$ 11 milhões com a produção de alimentos.

Um dos principais diferenciais da ação são "três casas familiares", instaladas em Tancredo Neves, Igrapiúna e Nilo Peçanha. As unidades de ensino recebem cerca de 110 alunos que permanecem no período integral durante sete dias na escola e 15 dias na propriedade dos pais, e assim para aplicar no campo e de forma prática as informações passadas nas aulas. Desta forma, o programa movimenta a agricultura familiar, multiplica conhecimentos e valores na família e na comunidade.

Francisvaldo Roza, engenheiro agrônomo destacou o ensino do programa. "A pedagogia da alternância é muito importante. É levado em consideração que o jovem pode apreender em todo lugar. O jovem precisar ser o agente de seu destino e tentar transformar a realidade do Baixo Sul", concluiu.

Fabio Wanderley dos Anjos, superintendente na Fundação Odebrecht lembrou as mudanças significativas no dia a dia dos moradores do campo. "Através de ações do programa de tecnologia social de desenvolvimento sustentável, o PDCIS vem mudando a realidade de famílias do interior da Bahia. E parte das ações estão em uma publicação disponível no site da Fundação Odebrecht. São 400 páginas para a sociedade multiplicar essa boa prática", afirma.

Para ter acesso a ações do PDCIS acesse o **site**.

Foto: Divulgação